

SERRA 465 anos

DEZEMBRO 2021

*Município apresenta
trajetória de realizações
e, de olho no futuro,
investe em inovação*

MUITAS
FELICIDADES
E QUALIDADE
DE VIDA



Serra preserva tradições com olhar para o futuro

O visual imponente do Mestre Álvaro já anuncia de longe a potência da região que abriga o monumento natural. O município da Serra, que em 8 de dezembro completa 465 anos, destaca-se no mapa do Espírito Santo por diferentes motivos. Cidade mais populosa do Estado, a Serra preserva suas tradições, mas com vocação para inovar e um olhar voltado para o futuro.

A cidade tem localização privilegiada e desponta no desenvolvimento econômico, abrigando uma dúzia de polos industriais consolidados que reúnem grandes empresas e atraem a cada dia novos negócios, com incentivos ao empreendedorismo. Não é à toa que lidera na geração de vagas de emprego no Estado e recebe novos empreendimentos imobiliários voltados a diferentes perfis.

Figurando entre as seis cidades inteligentes capixabas, de acordo com o Ranking Connect Smart Cities, a Serra investe em inovação, caminhando para se tornar cada vez mais humana, criativa e sustentável, com foco na qualidade de vida da população. Uma das novidades é a informatização dos serviços para criar um ambiente de negócios mais favorável aos empreendedores que desejam investir no município.

Assim como as potencialidades, os desafios na cidade mais populosa do ES também são muitos. Saiba o que está sendo feito na cidade para aumentar a segurança dos moradores e apoiar a população em vulnerabilidade social, o que se tornou ainda mais necessário em tempos de pandemia.

Na Educação e na Saúde também há novidades para ampliar o atendimento a quem mais precisa, com novas escolas em tempo integral e mais vagas para a realização de consultas e exames, além de serviços de referência, como uma maternidade que atenderá pacientes com gravidez de risco e também mulheres vítimas de violência.

Dona de uma cultura diversificada formada por diferentes povos, a região tem atrativos turísticos que incluem sítios históricos, circuitos de agroturismo e um litoral encantador, com praias bucólicas ou mais badaladas, que atraem visitantes o ano todo. Como resistir a um passeio por Manguinhos, com suas águas calmas e rica gastronomia? Ou não se encantar pelo visual da Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, que mais parece uma pintura? E que tal pegar ondas em Jacaraípe, que na alta temporada é um dos points preferidos dos turistas?

Nesta publicação, além de fazer um passeio por esses locais, você também conhecerá personagens que contam por que têm orgulho de serem serranos. São pessoas que vivem o dia a dia da cidade e contribuem há anos para o seu desenvolvimento. Como aqueles que mantêm viva a tradição do congo, que passa de geração a geração e dita o ritmo da Festa de São Benedito. Aproveite para conhecer um pouco mais sobre essas histórias!

Parabéns, Serra, pelos seus 465 anos!

Flávia Martins

Editora do Estúdio Gazeta



GERENTE DO ESTÚDIO GAZETA: Mariana Perini • EDITORA DO ESTÚDIO GAZETA: Flávia Martins
COORDENADORA DE CRIAÇÃO DO ESTÚDIO GAZETA: Rayane Machado

EDIÇÃO: Aline Nunes e Flávia Martins • TEXTOS: Amanda Amaral, Elaine Dal Gobbo, Elisa Rangel, Erica Vaz, Jaqueline Vianna, José Carlos Schaeffer, Simone Azevedo, Tatiana Paysan
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Geraldo Neto • FOTO DE CAPA: Sagrilo

DIRETOR-GERAL: Marcello Moraes • DIRETOR DE MERCADO: Márcio Chagas
GERENTE DE EVENTOS E PROJETOS: Bruno Araújo

ENDEREÇO: Rede Gazeta, Rua Chafic Murad, 902, Monte Belo, Vitória, ES, CEP: 29053-315

SUMÁRIO

- 6 Serra completa 465 anos no caminho da inovação
- 8 Entrevista: Avanços e desafios da gestão Sergio Vidigal
- 13 Município investe em tecnologia e atrai investidores
- 16 Cidade se revela como local de oportunidades
- 22 Obras de infraestrutura melhoram a vida do morador
- 24 Da rede básica às cirurgias, atenção em saúde é ampliada
- 30 Assistência para além da sala de aula
- 34 Segurança agora é prioridade
- 38 Turismo: roteiros para curtir recantos da cidade
- 44 As histórias de quem vive a Serra

PARABÉNS, **SERRA!**

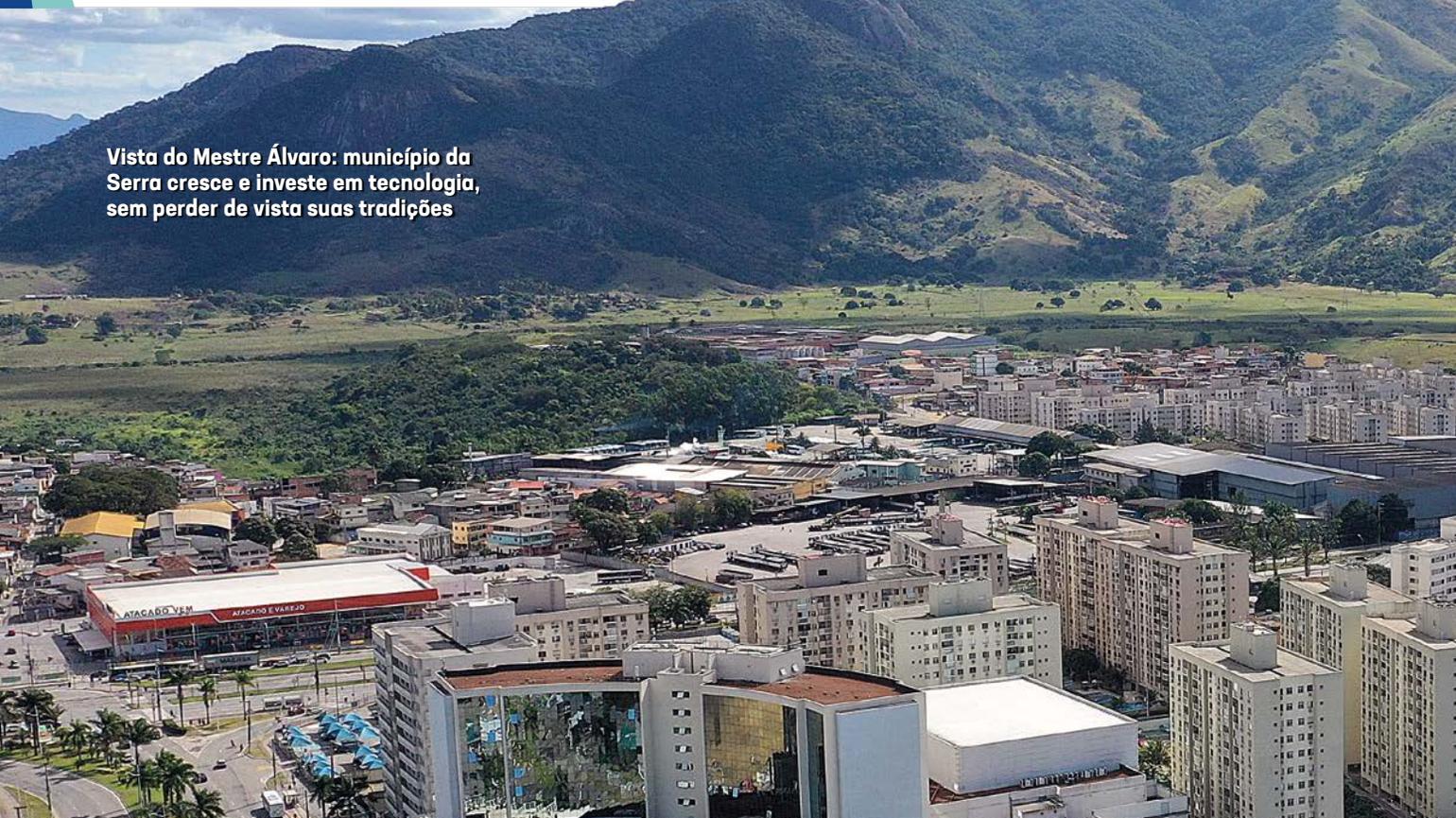
Terra de progresso, história, encantos e esperança.

O Sistema OCB/ES parabeniza a
cidade futuro pelos 465 anos.



somos
COOP

Vista do Mestre Álvaro: município da Serra cresce e investe em tecnologia, sem perder de vista suas tradições



Serra celebra 465 anos com vocação para inovar

Município comemora trajetória de quase meio milênio com investimentos em ferramentas tecnológicas para criar soluções e também melhorar a qualidade de vida dos cidadãos

Um município com raízes fincadas na cultura de diferentes povos, na pesca, no congo, na resistência e que caminha a passos largos rumo a uma cidade cada vez mais humana, inteligente, criativa e sustentável, sem esquecer suas origens. Essa é uma das características da Serra, que celebra 465 anos no dia 8 de dezembro, Dia de Nossa Senhora

da Conceição, padroeira do município mais populoso do Estado.

Dotada de patrimônios culturais e naturais, a cidade, que possui várias paisagens encantadoras, é também uma das seis smart cities, ou cidades inteligentes, do Espírito Santo. Os investimentos em tecnologia e na qualidade de vida de seus habitantes neste ano fizeram com que a Serra

entrasse recentemente no Ranking Connect Smart Cities, ao lado de Vitória, Vila Velha, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina.

SERVIÇOS DIGITAIS

Fonte de desenvolvimento econômico, expressiva nos polos industriais e também focada no empreendedorismo, a Serra tem a meta de, até 2023, informatizar todos os serviços da administração municipal, que já conta com aproximadamente 80 deles no ambiente digital. Segundo o prefeito Sergio Vidigal, neste mês de dezembro, a prefeitura também vai implementar uma ferramenta chamada Colab.

DIVULGAÇÃO/PMS



“A tramitação (de projetos e licenciamentos de obras) ganhou agilidade, rapidez, transparência e mais segurança, sem contar a eliminação de papel, uma atitude sustentável. Esse processo de digitalização e de desburocratização dos serviços públicos é uma tendência mundial”

Aristóteles Passos Costa Neto

VICE-PRESIDENTE DO SINDUSCON-ES

um lugar melhor não apenas para se investir, mas também para se viver”, afirma o prefeito.

O vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Costa Neto, ratifica que o investimento em digitalização feito pela Prefeitura da Serra foi um avanço grande, já que tirou do papel o protocolo, a análise e aprovação de projetos e licenciamentos de obras, dando celeridade ao processo.

“Foi um passo importantíssimo para a área da construção civil. Com isso, a



tramitação ganhou agilidade, rapidez, transparência e mais segurança, sem contar a eliminação de papel, uma atitude sustentável. Esse processo de digitalização e de desburocratização dos serviços públicos é uma tendência mundial”, ressalta Aristóteles.

Para garantir ainda mais qualidade de vida aos moradores, a mobilidade urbana também é uma prioridade da administração municipal. “Pretendemos investir cerca de R\$ 250 milhões na área nos próximos três anos. Vamos fazer ligações entre bairros e regiões importantes, isso vai criar novos polos de desenvolvimento para a cidade. Vamos ligar Serra-Sede a Jacaraípe e construir um binário em Jardim Limoeiro, que vai transformar um trecho da Norte-Sul em mão única. Também está em processo de licitação a ligação da BR 101 a Civit, passando por Cidade Pomar. São obras de grande porte e muito importantes para a cidade”, acrescenta Vidigal. ■

“Ela permitirá que todos os serviços possam ser solicitados pela população por meio do smartphone, desde o licenciamento para uma incorporação até o pedido para trocar uma lâmpada, tapar um buraco, além de avaliar o trabalho da prefeitura”, explica o prefeito.

Segundo Vidigal, as ferramentas tecnológicas ajudaram o município a atrair mais investimentos e, conseqüentemente, mais empregos para a cidade. Com a redução da burocracia na aprovação de projetos, foram abertas, de janeiro até o mês de outubro, 1.249 empresas no município, que lidera o ranking da geração de empregos no Espírito Santo, com mais de 9 mil novos postos de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“Isso é motivo de muito orgulho para nós, que estamos trabalhando arduamente para estreitar ainda mais a comunicação com os moradores. Queremos que a Serra se torne

“Nosso objetivo é que as pessoas se sintam felizes por viver aqui”

O prefeito da Serra, Sergio Vidigal, aponta os principais desafios, avanços e investimentos previstos para o município

Investir em ferramentas tecnológicas para aproximar cada vez mais os serviços públicos da população, criar um ambiente favorável ao empreendedorismo e promover medidas que fortaleçam a atividade econômica e reduzam as desigualdades.

Em um cenário de pandemia, marcado por dificuldades mundiais nas áreas da saúde, da economia e da educação, entre outras, essas são algumas

das iniciativas em que o município da Serra aposta para superá-las.

O prefeito da cidade, Sergio Vidigal, aponta os principais desafios e quais os investimentos previstos, como obras de mobilidade, ampliação dos atendimentos na saúde e na educação, além de avanços na área de tecnologia e desburocratização dos serviços prestados à população. Confira na entrevista a seguir:



Qual a sua avaliação deste primeiro ano de gestão?

O que considero relevante foi a nova estruturação administrativa e a implementação de ferramentas tecnológicas. Precisávamos estreitar a comunicação com a sociedade, que ficou um pouco prejudicada na pandemia. E isso fortaleceu a atividade econômica da cidade, trazendo novos investimentos, já que, para oferecer serviços de qualidade, precisamos também da iniciativa privada.

Além disso, aumentamos o efetivo da Guarda Municipal, que contava com 95 profissionais, e hoje chegamos a 154 em um tempo curto, o que nos ajudou a reduzir alguns índices de violência em relação ao ano passado, como de homicídios e de furtos e roubos. Até o final do mês, vamos colocar o Cerco Integrado de Segurança em funcionamento, para ajudar a conter o índice de furtos e roubos de veículos, que ainda é alto na Serra.

Quais os investimentos previstos para os próximos três anos?

O planejamento para os próximos três anos envolve investimentos de cerca de R\$ 250 milhões em obras de mobilidade urbana da cidade. São ligações entre bairros e regiões, o que vai criar novos polos de desenvolvimento para a cidade. Vamos ligar Serra-Sede a Jacaraípe e construir o binário de Jardim Limoeiro, que vai transformar um trecho da Norte-Sul em mão única. São obras de grande porte muito importantes. Também faremos a ligação da BR 101 ao Civit, passando por Cidade Pomar, já em processo licitatório.

Outro investimento importante são as ciclovias. Para os próximos três anos, nossa previsão é construir em torno de 45 km de ciclovias na cidade. Estamos na expectativa de que a BR 101, até o final do mandato, seja transformada numa via municipal, com a obra do Contorno. Dependemos

“O grande desafio do Brasil é reduzir a desigualdade social, e isso não é diferente aqui. Para isso, precisamos disponibilizar serviços de qualidade e universalizá-los.”

muito disso para melhorar a mobilidade urbana e fazer a integração da cidade, por meio de ciclovias. A administração municipal não tem autonomia para fazer intervenção na rodovia por ser uma concessão e estar sob gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

E na Educação, quais são as prioridades?

Na Educação, um ponto de destaque é a educação integral. No ano que vem, quatro unidades de ensino vão oferecer a modalidade, e a previsão é que a gente possa disponibilizá-la em 25% das escolas, até o final do mandato. A Serra conta com 141 unidades de ensino e planejamos a construção de mais 10: cinco centros municipais de educação infantil (Campinho da Serra I, Colina da Serra, Bairro de Fátima, Alterosas e Serra Dourada I); e cinco escolas de ensino fundamental (Jardim Bela Vista, Balneário Carapebus, Jardim Tropical, Nova Carapina I e Novo Porto Canoá). Algumas dessas obras já estão sendo executadas, e a previsão é concluí-las até 2023. Saímos de 68 mil alunos, em 2020, para 71 mil, em 2021. No ano que vem, estamos

preparados para matricular 74 mil, por conta da padronização das escolas, ampliação de unidades e construção de novos colégios.

Para reforçar o aprendizado, também avançamos com a aquisição de 1.200 chromebooks para alunos de algumas unidades de ensino da Serra e também de 4.700 notebooks, que vão começar a ser entregues aos professores da rede. A proposta é aumentar a oferta de equipamentos para os estudantes e, até o final do ano, disponibilizar computadores portáteis a todos os educadores.

Na área da Saúde, qual o planejamento para os próximos anos?

A Saúde é o nosso maior desafio e, no que se refere à Covid-19, a prefeitura já vacinou 85% da população. Agora o nosso desafio é atender os outros 40 mil que não tomaram a segunda dose. Estamos fazendo essa busca.

Além disso, começamos a estruturar as unidades de saúde, já que, com o fim do Programa Mais Médicos, do governo federal, em 2019, a Serra ficou sem alguns profissionais, principalmente pediatras e ginecologistas. Tínhamos 120 médicos cubanos naquela época, e agora já estamos conseguindo contratar para essas vagas.

O nosso maior feito será a abertura do Hospital Materno Infantil até o final deste ano, que foi retomado pela prefeitura. Ele terá capacidade para 600 partos de gravidez de risco habitual e contará com cerca de 40 leitos de gravidez de alto risco, além dos serviços de cirurgia ginecológica e pediátrica. O local também será um Centro de Referência e Atenção à Mulher Vítima de Violência Sexual, a primeira unidade referência no Estado. Atualmente, essas vítimas são atendidas nas UPAs. A faixa etária de maior índice de violência sexual é de meninas com menos de 14 anos de idade.

A Serra entrou no ranking das cidades inteligentes do país. Quais os projetos na área de tecnologia?

A administração municipal continuará investindo em ferramentas tecnológicas para nos aproximar cada vez mais da população e oferecer serviços de qualidade. Quando assumimos esse mandato, em campanha já tínhamos a proposta de uma “Cidade humana, inteligente, criativa e sustentável” e trabalhamos em cima desses princípios. Para isso, começamos a potencializar o empreendedorismo, utilizando-o dentro da própria administração, criando um modelo de gestão compartilhada com o setor privado para garantir a manutenção de parques e praças.

Dentro do conceito de cidade inteligente, a Serra tem a meta de, até 2023, eliminar a autuação de processos em papel, levando para o ambiente digital todos os processos e serviços. Atualmente, temos 80 serviços disponíveis em ambiente digital e estamos em pleno processo de ampliação. Estamos trabalhando com a consolidação de um sistema de processos digitais que abrange todas as secretarias municipais e também com a incorporação de novas soluções para facilitar o acesso aos serviços em meio digital, como ferramentas para marcação e realização de consultas. Em breve, teremos também o Colab que será utilizado para melhorar o relacionamento dos cidadãos serranos com a prefeitura, por onde as pessoas poderão solicitar serviços como trocar lâmpadas e tapar buracos, acompanhar o andamento dos serviços e ainda avaliar o trabalho da prefeitura.

Paralelamente à informatização, a Serra também trabalha para reduzir a burocracia na aprovação de novos projetos. E isso ajuda a trazer mais investimentos e empregos para

a cidade. Só neste ano até outubro, foram abertas 1.249 empresas no município, que lidera o ranking da geração de empregos no Espírito Santo, com mais de 9 mil novos postos de trabalho, segundo dados do Caged.

Qual é a marca que pretende deixar nos próximos 3 anos?

Quero preparar a cidade para esse novo momento pós-pandemia, que vai exigir do setor público uma conexão mais próxima da sociedade, conectar, de fato, a cidade e o cidadão. Seremos reconhecidos também pelo fortalecimento das políticas públicas para garantir serviços para essa população que depende exclusivamente do setor público.

O grande desafio do Brasil é reduzir a desigualdade social, e isso não é diferente aqui. Para isso, precisamos disponibilizar serviços de qualidade e universalizá-los.

Uma das ações propostas também é que a cidade tenha acesso a uma educação em tempo integral e

Na Educação, um ponto de destaque é a abertura de novas turmas de ensino em tempo integral



garantir não só consultas por meio digital, mas também qualidade nesses atendimentos, ampliando a Estratégia da Saúde da Família.

Vamos trabalhar a gestão plena da saúde, já que hoje fazemos uma parte e o Estado faz outra. Queremos que a mesma porta de entrada acompanhe todo o processo de atendimento a esse paciente.

Também queremos melhorar a mobilidade urbana da cidade e aprovar um novo Plano Diretor Municipal (PDM) para definir a ocupação de nossos espaços, o que é fundamental para a gente neste momento.

Pretendemos preservar os atrativos ambientais e transformá-los em ativos e riquezas para a cidade. E a Serra tem ativos ambientais fantásticos, temos montanha, orla, é uma cidade naturalmente dotada de uma infraestrutura ambiental.

Nosso objetivo é que a cidade sirva para tudo: para morar, para trabalhar, para ter lazer, uma região em que as pessoas se sintam felizes por viver aqui e convidem as pessoas a visitá-las. Esse é o nosso desafio! ■

*Uma cidade que constrói histórias,
cria oportunidades e transforma realidades.*

Serra

parabéns por seus

465 anos!

*8 de dezembro
Aniversário da Serra*

 **CARONE**



A servidora pública Frances Lima, 32, aproveita para se manter conectada com o Wi-Fi liberado na praça de Laranjeiras

que o importante é usar a tecnologia a favor das comunidades”, pontuou.

O presidente do Ibrachics, André Gomyde, informou que será feito um plano estratégico de acordo com as potencialidades e gargalos do município. O primeiro passo para implantação do projeto será um treinamento que envolverá representantes de todas as secretarias municipais.

TECNOLOGIA COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA

Segundo informações do Instituto, uma Cidade Humana, Inteligente, Criativa e Sustentável (Chics) é aquela que faz uma gestão integrada, integral, sistêmica e transversal de suas cinco camadas: as pessoas; o subsolo; o solo; a infraestrutura tecnológica; e as plataformas: Internet das Coisas, Inteligência Artificial e Blockchain, construindo uma cidade boa para viver, para estudar, para trabalhar, para investir e para visitar, de forma sustentável, criativa e com alta qualidade de vida.

As Chics utilizam as tecnologias como meio para ter eficiência e eficácia na gestão. Elas se organizam, planejam e executam ações, estabelecendo sistemas entre governo, empresas, academia, ONGs e comunidade, que interagem de forma coletiva, utilizando a criatividade social, econômica, cultural e política de forma inteligente, tendo como finalidade a melhora da qualidade de vida e o aumento da FIB (Felicidade Interna Bruta) de sua população.

Para que essas tecnologias sejam inclusivas, um dos serviços que o município já oferece é o Wi-Fi em espaços públicos. Um deles é a praça de Laranjeiras, onde a servidora pública Frances Aline Borges Lima, 32, aproveita para se manter conectada. “Esse é um serviço superbacana, porque nem todo mundo que tem celular pode pagar um plano de dados móveis. O Wi-Fi gratuito ajuda a acessar serviços importantes, como saber o horário do ônibus”, destaca. ■

Cidade mais humana, inteligente, criativa e sustentável

Município deu mais um passo para usar a tecnologia a favor das comunidades, com implantação de projeto para oferecer serviços mais integrados e ágeis, otimizando o atendimento à população

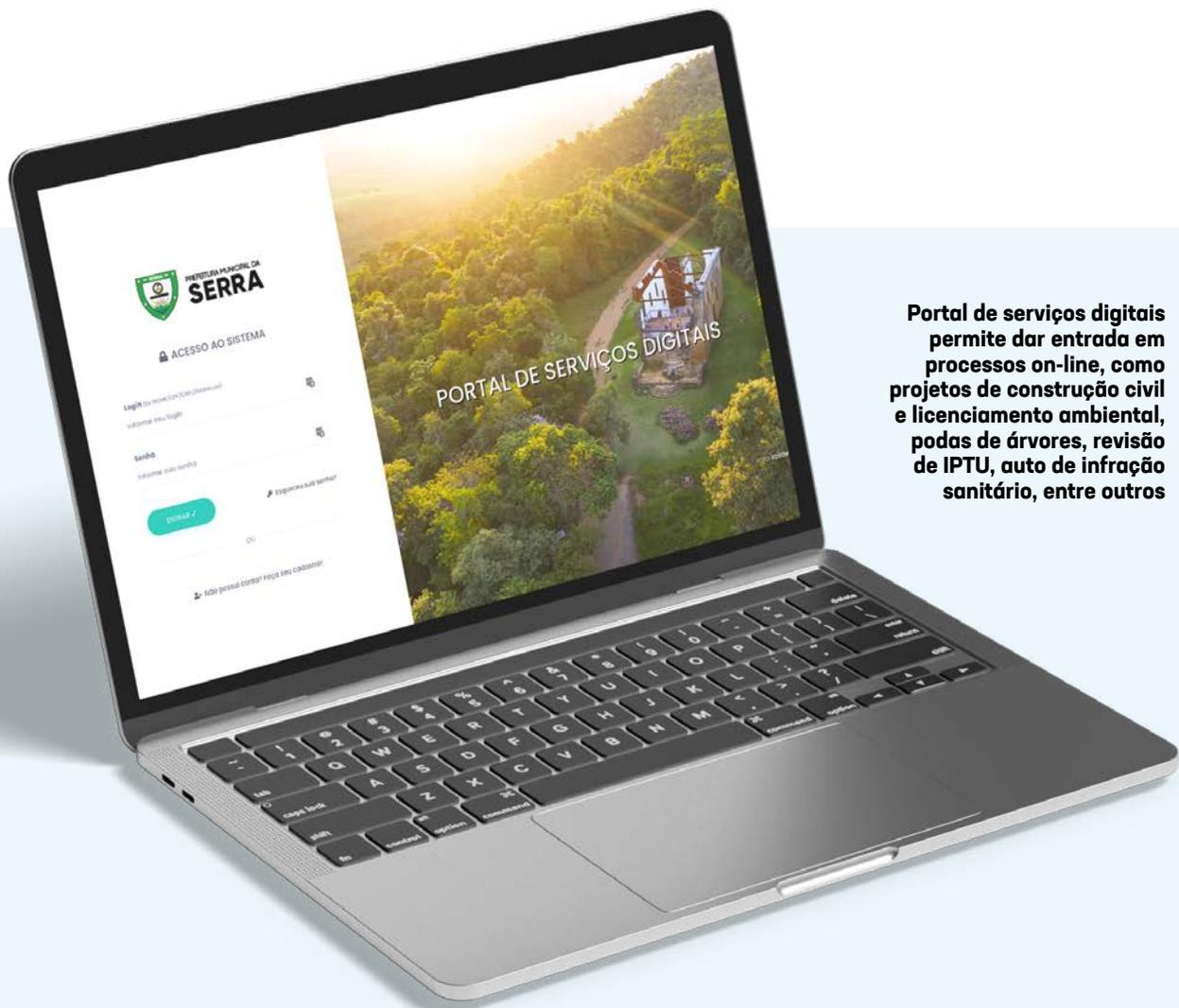
A Prefeitura da Serra deu um importante passo para tornar a cidade cada vez mais humana, inteligente, criativa e sustentável. A administração autorizou o início da prestação de serviços pelo Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis (Ibrachics), para implementação do programa que trabalha questões de inteligência aplicadas à governança, pessoas, ambiente, mobilidade, vida, economia e financiamento.

Durante a cerimônia, o prefeito Sergio Vidigal, comentou que o

projeto é transversal, ou seja, vai envolver todos os setores da administração e está para além da gestão atual.

“O Executivo, o Legislativo, o setor produtivo e as organizações estamos todos envolvidos porque as mudanças irão possibilitar conquistas permanentes para a população”, afirmou.

A secretária municipal de Planejamento Estratégico e Tecnologia da Informação, Juliana Prado, disse que, por meio da implantação das ações, o atendimento à população será otimizado, porque os serviços da prefeitura estarão mais integrados e ágeis. “Consideramos



Portal de serviços digitais permite dar entrada em processos on-line, como projetos de construção civil e licenciamento ambiental, podas de árvores, revisão de IPTU, auto de infração sanitário, entre outros

Tecnologia reduz burocracia e atrai investidores

Meta da Prefeitura da Serra é informatizar 100% dos serviços até o final de 2023, eliminando totalmente o papel em processos como concessão de alvarás e licenciamento ambiental

ASerra é uma das seis cidades mais inteligentes do Espírito Santo. O município entrou recentemente para o Ranking Connect Smart Cities, ao lado de Vitória, Vila Velha, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina. Entre os investimentos que contribuem para a presença no ranking

está o investimento em tecnologia para facilitar o dia a dia dos moradores e empreendedores. Até o final de 2023, a meta do município é informatizar 100% dos seus serviços. Atualmente, 83 deles já estão no meio digital.

O programa “Prefeitura Sem Papel” começou a ser implantado em

fevereiro deste ano, com o objetivo de garantir agilidade, eficiência, menos burocracia, transparência, sustentabilidade, segurança e contribuir para a qualidade da prestação de serviços e atrair mais investimentos para o município.

“A proposta é ousada, mas estamos muito felizes com o caminho que estamos percorrendo. Se formos comparar todo o ano de 2019, sem pandemia, com o período de implantação até outubro, já tivemos ganhos no número de processos autuados, de alvarás expedidos e de arrecadação da prefeitura”,



afirma a secretária de Administração e Recursos Humanos, Dayse Lemos.

Em 2019, foram emitidos 1.547 alvarás e o valor arrecadado foi de R\$ 4.391.372,47, sendo que, entre março e setembro deste ano, esse total passou para 2.064 alvarás e R\$ 5.907.257,07 em arrecadação.

Segundo o subsecretário municipal de Inovação e Gestão, Pedro Henrique de Souza, a administração já conta com quase 10 mil processos em meio eletrônico e, nos últimos três meses, houve um avanço significativo. “Somente em setembro, foram recebidos 5.116 processos, sendo que 1.327 por meio digital, o que representa 26%. Esse número aumentou para 34%, em outubro; e 35% em novembro, com expectativa de chegar a 40%”, afirma.

BENEFÍCIOS

Entre os serviços, destaque para aprovação de projetos e licenciamento ambiental, podas de árvores, revisão de IPTU e auto de infração sanitário. “A maior vantagem é melhorar a experiência do usuário com os serviços da prefeitura, facilitando o acesso, entregas mais rápidas, comunicação mais clara, com foco na satisfação do usuário”, explica a secretária de Administração e Recursos Humanos.

Um dos usuários do sistema, o presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo (Caus-ES), Heliomar Venâncio, cita os benefícios com a digitalização dos processos para os arquitetos. “O município minimizou a burocracia na análise do projeto, que tem um percurso menor, é mais direto, vertical.

“O município minimizou a burocracia na análise do projeto, que tem um percurso menor, é mais direto, vertical. Com isso, o processo se tornou mais ágil e inteligente, sem contar que temos a comodidade de resolver tudo do escritório e o cliente acompanha todo o processo.”

Heliomar Venâncio

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO (CAUS-ES)

Com isso, o processo se tornou mais ágil e inteligente, sem contar que temos a comodidade de resolver tudo do escritório, sem precisarmos nos deslocar até o município, e o cliente acompanha todo o processo.”

NÚMEROS

10 mil processos

EM MEIO ELETRÔNICO JÁ FORAM ABERTOS NA SERRA

8 meses

ERA TEMPO PARA A CONCLUSÃO DE ALGUNS PROCESSOS

6 dias

É O PRAZO MÉDIO PARA CONCLUSÃO, HOJE, EM ALGUNS CASOS

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente da Serra, Claudio Denicoli, explica que buscou experiências em todo o mundo para implementar o processo que integra a aprovação de projetos com o licenciamento ambiental eletrônico na Serra.

“Visitei e analisei em países como Alemanha, por exemplo, o funcionamento desses processos. A grande tacada foi padronizar as condicionantes ambientais e inseri-las na aprovação, em um único procedimento. Uma obra de construção não é diferente da outra. Os resíduos e os controles ambientais são os mesmos”, ressalta.

Para o secretário, vencer a burocracia é essencial para contribuir com o crescimento do país. “Processos que demoravam oito meses para serem liberados, hoje são resolvidos em seis dias”, complementa Denicoli. ■

Para acessar os serviços, clique no link <http://prefeiturasempapel.serra.es.gov.br/portal/login.aspx>. É preciso criar uma conta, mas o processo é simples, similar à criação de uma em bancos digitais: são solicitados os dados pessoais, um documento com foto e selfie.





Mestre Álvaro

mp

extrabom.com.br
[@extrabomsupermercados](https://www.instagram.com/extrabomsupermercados)

Parabéns, Serra!

Há 465 anos, Serra é diversidade de belezas, famílias, culturas. Tem campo, mar e sempre um Extrabom por perto pra contar. Oferecendo carinho e variedade, queremos continuar a crescer junto com o município que temos orgulho em pertencer.



EXTRABOM
Supermercados



Vista do Civit: Serra abriga 12 polos empresariais integrados à infraestrutura local e ao sistema logístico, viabilizando as mais diversas atividades econômicas

Município que mais emprega no ES é terra de oportunidades

A Serra se destaca no cenário econômico capixaba por sua vocação para abrigar pequenos, médios e grandes empreendimentos

Líder no ranking de geração de empregos no Espírito Santo, o município da Serra registrou o saldo de 9.048 novos postos formais de trabalho, entre janeiro e setembro deste ano, conforme dados do Ministério do Trabalho. No acumulado em 12 meses, foram 13.711 novos empregos.

Com esse resultado, a cidade se consolida como a que mais emprega no Estado. O número supera em

mais de 40% o saldo de empregos da Capital e reflete a implementação de ações da gestão municipal para transformar a Serra na cidade do futuro.

Não é à toa que a Serra lidera a criação de empregos, melhorando a renda e a qualidade de vida da população. O município se destaca no cenário econômico capixaba por sua vocação para abrigar pequenos, médios e grandes empreendimentos

distribuídos em 12 polos empresariais. Esses espaços estão integrados à infraestrutura local e ao sistema logístico, viabilizando as mais diversas atividades econômicas, com indicações de uso para armazenamento, indústria de transformação, atividades administrativas, comércio e serviços.

A secretária de Desenvolvimento Econômico da Serra, Lilian Mota, aponta que a análise do Indicador de Ambiente de Negócios (IAN) do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies) revela que o município tem o segundo melhor potencial de mercado, estando



“Quase um terço do peso da economia da Serra vem da indústria. Estamos falando de um município que tem relevante contribuição para a economia e para o desenvolvimento do Estado”

Cris Samorini
PRESIDENTE DA FINDES

economia e para o desenvolvimento do Estado. A Serra construiu uma importante trajetória para a atração de negócios e estímulo ao fortalecimento das cadeias produtivas, e nós, enquanto Federação das Indústrias, vemos que há potencial para a cidade avançar mais. Estimular a melhoria do ambiente de negócios, investir em inovação, reduzir a burocracia, qualificar profissionais e atrair empresas são alguns dos caminhos que vemos como fundamentais para que o município ganhe ainda mais destaque e siga contribuindo para o crescimento da indústria e do Espírito Santo.”

“Além de ter a maior diversidade econômica do Estado, a Serra possui um setor de inovação em crescimento que será potencializado pelo Polo de Inovação Tecnológica, o InovaSerra, que tem como objetivo fomentar o ambiente de negócios”

Lilian Mota
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DA SERRA

atrás apenas da Capital do Estado, e se destaca com bom desempenho em segurança, acesso à internet rápida, fornecimento de água, saneamento, educação, transporte e mobilidade, fatores que constroem um bom ambiente de negócios.

“Além de ter a maior diversidade econômica do Estado, a Serra possui um setor de inovação em crescimento que será potencializado pelo polo InovaSerra, que tem como objetivo fomentar o ambiente de negócios, promovendo o desenvolvimento tecnológico e a inovação das empresas da região, bem como a interação entre academia, empresa e setor público. Trata-se de um ambiente que integra empresas de base tecnológica, spin-off de empresas inovadoras, empreendimentos públicos e privados de instituições científicas e tecnológicas, associação de empresários, incubadoras, aceleradoras e demais ambientes de inovação”, explica Lilian.

Todos esses diferenciais garantem a diversificação e a descentralização da economia municipal, ampliando a capacidade de desenvolvimento econômico e social da cidade. Com o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo, as contas públicas organizadas, as políticas de atração de investimentos e a localização estratégica também são atrativos para investidores.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Localizada na Região Metropolitana da Grande Vitória, a Serra está no raio de 1.000 km de cerca de 60% do mercado brasileiro. A BR 101, uma das principais vias de ligação do país, atravessa a cidade de Norte a Sul. E a ES 010 e a ES 264 também a conectam a municípios vizinhos. Soma-se a esse complexo logístico rodoviário a BR 262, que liga a Grande Vitória ao interior de Minas Gerais, e a Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Além disso, a cidade está próxima ao aeroporto de passageiros e cargas de Vitória e dos portos, que compõem um dos maiores complexos portuários da América Latina. “Mesmo na pandemia recebemos grandes empresas, como a Whirlpool Corporation do Brasil. O Invista Serra é um importante programa de atração de investimentos, através de incentivos fiscais concedidos a novos empreendimentos”, ressalta Lilian.

Parte do sucesso econômico da Serra vem da vocação industrial do município. São 1.632 empresas de segmentos diversos, como metalurgia e construção civil, que empregam mais de 41,3 mil profissionais, conforme destaca a presidente da Federação das Indústrias do Estado (Findes), Cris Samorini.

“Quase um terço do peso da economia da Serra vem da indústria. Estamos falando de um município com relevante contribuição para a



Ambiente de negócios fortalece o empreendedorismo

Tornar-se a cidade do futuro passa também pelo fomento ao empreendedorismo, um dos principais pilares que fazem a roda da economia girar e, com isso, impulsionar o desenvolvimento social da Serra. Junto às iniciativas para gerar emprego no município, a gestão municipal criou o programa Serra Cidade Empreendedora, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (Aderes).

A proposta é fomentar a melhoria do ambiente de negócios, com soluções que vão da desburocratização de processos até o incentivo da cultura empreendedora junto aos estudantes da rede pública.

O superintendente do Sebrae-ES, Pedro Rigo, destaca que desenvolver a cultura empreendedora no município, trabalhar esse potencial nas escolas, incentivar as pessoas atendidas pelos Cras a terem autonomia financeira e desburocratizar o serviço público para melhor atender o setor empresarial são ações fundamentais para estimular a formalização de novos negócios na cidade e gerar emprego e renda de forma sustentável.

“Além de financiar 70% do programa, o Sebrae-ES entra com a metodologia desenvolvida e com o trabalho de consultoria, sendo que a grande gestora do programa é a prefeitura. A partir de uma política pública estruturada, por meio do Serra Cidade Empreendedora, esperamos ter como resultado uma cidade ainda melhor para investir. As micro e pequenas

empresas representam 98% dos negócios instalados na Serra e participam efetivamente da geração de emprego e renda no município. Portanto, a cidade tem como diferencial o vigor do desenvolvimento compartilhado entre grandes, médios e pequenos negócios. Desse modo, o programa vai contribuir para ampliar ainda mais essa participação dos micro e pequenos no desenvolvimento econômico e social”, explica Rigo.

No Espaço Empreendedor, administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da cidade, é possível se cadastrar como Microempreendedor Individual (MEI), receber orientações gerais e encaminhamento para obtenção de empréstimos. O espaço atende também quem já está formalizado e precisa de um empréstimo para ampliar o negócio ou adquirir matérias-primas e equipamentos. São oferecidos créditos de até R\$ 20 mil.

“As micro e pequenas empresas representam 98% dos negócios instalados na Serra e participam efetivamente da geração de emprego e renda no município. Portanto, a cidade tem como diferencial o vigor do desenvolvimento compartilhado entre grandes, médios e pequenos negócios”

Pedro Rigo
SUPERINTENDENTE DO SEBRAE-ES



Vista de Laranjeiras: região abriga diversas empresas e vai receber novos empreendimentos imobiliários

Aqui na **Eletrotintas** de
Jardim Limoeiro,
você encontra uma linha
completa de Produtos
da **Andaluz**!

ANDALUZ



 **ELETROTINTAS**

TELEVENDAS

(27) 3335-3300

WWW.ELETROTINTAS.COM.BR

VITÓRIA

Av. Leitão da Silva,
1451 - Curigica,
Vitória - ES

VILA VELHA

Av. Henrique Moscoso,
1146 - Centro,
Vila Velha - ES

INDUSTRIAL

R. Marins Alvarino,
720, Gurigica,
Vitória - ES

SERRA

Av. Norte Sul, 088
Jardim Limoeiro,
Serra-ES

Mercado imobiliário retoma crescimento

Com grande oferta de terrenos amplos e planos, a Serra prevê uma acentuada expansão do mercado imobiliário, apoiada no sucesso das principais atividades econômicas da cidade. Destaque na atração de indústrias, comércio e prestação de serviços, o município é o mais populoso do Espírito Santo, o que o torna um vetor de crescimento e de desenvolvimento social, em constante expansão econômica e demográfica.

Os lançamentos de novos empreendimentos imobiliários na cidade, que estavam em queda devido à crise econômica dos últimos anos, estão retornando com novo fôlego, atentos às novas demandas surgidas com as medidas de isolamento social por conta da pandemia.

Há lançamentos previstos ou recém-lançados em bairros como Porto Canoa, Chácara Parreiral, Jacaraípe, Manguinhos, Jardim Limoeiro, Laranjeiras, Morada de Laranjeiras, Jardim Tropical e São Diogo.

Embora os apartamentos econômicos, de dois quartos, continuem sendo o carro-chefe do mercado imobiliário da Serra, a procura por imóveis mais espaçosos, como casas em condomínios e loteamentos, vem crescendo. Na esteira das atuais tendências do setor, os bairros consolidados ou próximos à região central do município são os que mais têm valorizado e recebido novos lançamentos.

“A Serra vai receber grandes empreendimentos imobiliários para a construção de condomínios com apartamentos maiores, voltados para um público de classe média alta. Com isso, a cidade vai passar a atrair um novo público para o setor imobiliário, que são pessoas que já trabalham ou empreendem na região, mas que ainda não residem no município. Esse é um novo perfil do mercado imobiliário que está em crescimento”, ressalta a secretária de Desenvolvimento Econômico da Serra, Lilian Mota. ■

SERRA EM NÚMEROS

1ª CIDADE CAPIXABA
QUE MAIS GERA EMPREGOS NO ESTADO

13.711

NOVOS EMPREGOS CRIADOS
EM 12 MESES

536 MIL HABITANTES

PIB DE

R\$ 18,3 BILHÕES

2ª MAIOR

ECONOMIA DO ESTADO

ABRIGA

12 MODERNOS

POLOS EMPRESARIAIS

1.632 EMPRESAS

SOMENTE NA INDÚSTRIA,
QUE EMPREGAM MAIS DE **41,3 MIL**

41,7 KM DE BR 101

547,637 KM²

DE ÁREA TERRITORIAL

ESTÁ ENTRE AS

**6 CIDADES
INTELIGENTES**

DO ES, AO LADO DE VITÓRIA,
VILA VELHA, LINHARES,
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
E COLATINA

Galwan®

unindo
pessoas para
realizar
sonhos



Escaneie o QR Code
e acesse nosso site!



1º MARCAS DE
VALOR
• LUGAR • REDE GAZETA 2021



Obras vão melhorar a vida dos moradores da Serra

A prefeitura já destinou R\$ 100 milhões em seu pacote de intervenções, e até junho de 2022 terá investido R\$ 400 milhões

Grandes intervenções mudarão a vida dos moradores da Serra, tanto na área rural quanto urbana. Obras de infraestrutura que vão melhorar a mobilidade, impulsionar o desenvolvimento da cidade e minimizar os impactos causados pelas chuvas.

Um desses projetos é a Rotatória do Ó, em Parque Residencial Laranjeiras, por onde circulam cerca de 4

mil motoristas a cada hora. A previsão é que até agosto de 2022 seja concluída a obra, cujo investimento é da ordem de R\$ 50 milhões.

Serão três conjuntos de viadutos, duas pistas exclusivas para ônibus e passagem expressa da Avenida Eudes Scherrer até as avenidas Talma Rodrigues e Copacabana.

“O maior desafio é o deste momento, pois há duas interdições no trânsito

da rotatória”, explica o secretário de Obras da Serra, Halpher Luigi.

Mesmo com as chuvas deste final de ano, os desvios começam a ser retirados em dezembro e com a conclusão desta etapa até abril de 2022, segundo Luigi.

O projeto conta ainda com pista de skate, parque, estacionamento e um memorial, que ainda será licitado. O traçado é de Oscar Niemeyer, única obra do arquiteto no Estado. A realização deve contar com parcerias da iniciativa privada.

“Já passamos dos R\$ 100 milhões colocados em licitação em 2021. A



“Estamos aproveitando os estudos da empresa responsável pela obra estadual na Abdo Saad, com ajuda do Departamento de Estradas e Rodagem, o DER, para limpar o sistema de drenagem da região, interligar o que falta e avançar na quantidade de lançamentos ao longo dos bairros dando destinação correta para a água”, aponta Luiggi.

SUSTENTABILIDADE

A busca por alternativas sustentáveis também é uma característica da administração. A ArcelorMittal Tubarão doou 10 mil toneladas de revsol, um resíduo derivado da fabricação do aço, que já foi reaproveitado para a pavimentação de mais de 180 km de ruas e avenidas na cidade.

“Essa não é a solução definitiva, mas enquanto buscamos mais investimentos, a qualidade do tráfego nessas vias melhora muito”, pontua Luiggi.

Em outubro, foi entregue o campo de futebol do Bairro Laranjeiras, construído onde antes existia um ponto viçiado de resíduos. Um investimento de R\$ 347 mil, dos quais R\$ 270 mil vieram de emenda parlamentar proposta por Sergio Vidigal quando exercia o mandato de deputado federal.

AGRONEGÓCIO

Outro projeto estruturante é o Programa de Turismo Rural, que visa estimular o agronegócio. A Estrada de Pitanga é a primeira de 10 trechos semirurais, totalizando mais de 60 quilômetros.

“Queremos aumentar o PIB do agronegócio, que hoje é 3% do PIB municipal. Com estas obras, geramos mais empregos e ajudamos a fixar as pessoas no campo, gerando mais renda”, afirma o secretário.

As obras do projeto entre dois trechos - Putiri e Muribeca - já foram concluídas. A previsão é iniciar todas as intervenções até o final de 2022. ■

expectativa é que, até junho de 2022, sejam mais R\$ 300 milhões investidos no programa de intervenções do município, chegando a R\$ 400 milhões”, afirma.

Há ainda o binário da Norte-Sul, cujo edital das obras deve ser lançado ainda em dezembro, e o Contorno do Mestre Álvaro, obra do governo federal, razão pela qual se discute a estadualização ou a municipalização desse trecho da BR 101.

“Ao avançar nisso, poderemos construir viadutos, vias laterais, mexer nos canteiros, entre outras ações. Estamos fazendo um estudo de viabilidade”, comenta o secretário.

Morador de Parque Residencial Laranjeiras, o engenheiro civil, sanitarista e urbanista Jaime Oliveira Veiga destaca os benefícios para a cidade.

“Quando você cria deslocamentos, melhora o ir e vir do cidadão. Mobilidade não é ter trânsito com velocidade, mas trânsito com velocidade constante”, compara.

DRENAGEM

Ainda na área de infraestrutura, várias ruas e avenidas da Grande Jacarapé passam por obras de drenagem e pavimentação visando minimizar os impactos da poeira e das chuvas.

Investimento em saúde amplia atendimento

Num intervalo de menos de 11 meses, o município já registra um aumento de 38% na atenção básica em comparação a todo o ano de 2020

O ano de 2021 trouxe vários desafios para os gestores na área da saúde pública. Ao passo que as vacinas contra a Covid-19 representam uma esperança de que estamos mais perto do fim da pandemia, o “novo normal” exigiu estratégias diferenciadas para a adesão da população à campanha de imunização.

E com a maior flexibilização das interações sociais, colocar a saúde em dia - fazendo exames e voltando à

rotina de consultas médicas - também exigiu maior planejamento e, principalmente, investimento por parte das prefeituras.

É o que vem sendo feito no município da Serra ao longo do ano. Com recursos próprios, além de verbas do Estado e do governo federal, foram investidos R\$ 380 milhões somente na área da saúde.

O aporte de recursos visa garantir o retorno das agendas dos médicos, dentistas, psicólogos e nutricionistas, além da manutenção dos serviços que não pararam nem nos momentos mais críticos da pandemia.

De janeiro a 24 de novembro deste ano, 650.218 consultas foram realizadas na rede básica de saúde da Serra

frente aos 471.157 atendimentos durante todo o ano de 2020, o que representa um aumento de 38%.

“A grande missão do sistema de saúde é prestar um atendimento de qualidade e equânime. Por isso, a ampliação do serviço básico é tão importante. O investimento é para que isso chegue de forma mais rápida até o morador”, ressalta a secretária municipal de Saúde, Bernadete Coelho.

Não são poucos os serviços prestados pela atenção primária na Serra. Estamos falando de acompanhando de gestantes, o que inclui atendimento odontológico e realização de teste HIV e sífilis; preventivos em mulheres de idade entre 25 a 64 anos; cobertura vacinal de poliomielite e pentavalente (meningite, tétano, difteria, coqueluche e hepatite B); aferição de pressão arterial na população hipertensa; realização de hemoglobina glicada nos pacientes diabéticos, entre outros.



“A grande missão do sistema de saúde é prestar um atendimento de qualidade e equânime. Por isso, a ampliação do serviço básico é tão importante. O investimento é para que isso chegue de forma mais rápida até o morador.”

Bernadete Coelho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

São 2.429 servidores, 38 unidades de saúde, 66 equipes da saúde da família e 53 equipes de atenção primária.

RECONHECIMENTO

Tanto esforço para garantir um serviço público de qualidade não passou despercebido. Entre os municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória, a Serra conquistou a melhor média no Programa Previne Brasil, do Ministério da Saúde.

Sete indicadores foram avaliados, com notas que variavam de zero a 10. O município atingiu a média de 5,04, superando, inclusive, a marca anterior. No primeiro quadrimestre de 2021, a Serra havia alcançado 4,92.

A boa avaliação vai garantir a manutenção dos repasses do governo federal para a Serra. “O nosso trabalho não para e o município quer avançar nas estratégias da saúde da família, na atenção primária. Vamos também investir nos servidores, em concursos e plano de carreira. É preciso ter uma equipe mais robusta para atender a essas demandas”, observa Bernadete.

Fim da espera para cirurgias eletivas

Com os investimentos realizados na saúde em 2021, as filas para cirurgias eletivas andaram bem mais rápido. Para alguns procedimentos médicos, a espera acabou.

Um exemplo é a extinção da fila para cirurgia de vasectomia que, no início deste ano, contava com 670 pacientes aguardando, sendo 272 deles desde 2018.

A Secretária de Saúde da Serra aponta que foi feita uma reorganização dos serviços prestados no Ambulatório Municipal de Especialidades (Ames), que fica em Jardim Limoeiro. Houve um aumento de 400% na oferta da cirurgia e a fila de espera foi zerada em junho.

Também houve aumento na realização de cirurgias ortopédicas pela prefeitura, proporcionando alívio para muitos moradores. É o caso da faxineira Márcia Paulo Revel, 54 anos, que sofreu por quase dois anos devido a um nódulo no joelho direito.

Márcia chegou a ser encaminhada para cirurgia em um hospital

filantrópico, mas, por conta da pandemia, a data nunca era marcada. Enquanto esperava, não deixou de trabalhar. “Em casa, sou eu e meu filho de 14 anos, apenas. Mesmo sofrendo, com muita dor, não consegui parar. Eu vivia à base de remédios para aguentar.”

A situação mudou em outubro, quando a prefeitura entrou em contato para agendar a cirurgia, realizada no dia 5 de novembro no Ames. “Foi tudo muito rápido, cheguei de manhã e no final da tarde já tinha recebido alta. Fui muito bem atendida. Já retirei os pontos e tenho minha vida normal de volta. É muito bom não precisar mais de remédios, fazer as coisas sem sofrer”, comemora.

PARCERIA COM OUTROS HOSPITAIS

A prefeitura também identificou uma grande demanda para cirurgias ginecológicas, pediátricas e vasculares. Para garantir esses serviços, houve um diálogo do município com o Estado.



Ao longo do ano, moradores foram encaminhados para cirurgias no Hospital Dório Silva, na Serra; no Hospital Materno Infantil Francisco de Assis, em Guarapari; e no Hospital Concórdia, em Santa Maria de Jetibá.

Nesses casos, o município da Serra ficou responsável por realizar todo o pré-operatório dos pacientes, além de acompanhamento após a cirurgia.

FILAS MENORES TAMBÉM PARA ESPECIALISTAS

As mudanças no gerenciamento do Ames não tiveram impacto apenas nas demandas por cirurgias. Para se ter uma ideia, em janeiro deste ano, o município acumulava 125 mil pedidos por consultas e exames com especialistas.

Com o envolvimento direto dos médicos, houve uma otimização das práticas de atendimento no Ames, evitando, por exemplo, que consultas fossem perdidas ou marcadas de maneira errada.

Agora, os especialistas têm acesso ao prontuário eletrônico de cada paciente encaminhado pelas unidades de saúde e contam com autonomia para solicitar exames complementares e agendar as consultas, inclusive os retornos. Em poucos meses, a fila de espera caiu para 53.234.

Outro importante avanço está relacionado à saúde da mulher. Com o novo Centro de Ultrassonografia, que funciona anexo à Maternidade de Carapina, em Jardim Limoeiro, a capacidade para realização do exame de imagem no município passou de 600, no início do ano, para 5 mil por mês.

A prefeitura também fez um convênio com uma clínica especializada para garantir que as demandas das pacientes não ficassem em espera.



Adesão de moradores à vacina contra a Covid é alta

Os moradores da Serra mostraram um alto engajamento com as ações da prefeitura para conter a pandemia: 85% da população já recebeu pelo menos a primeira dose da vacina contra a Covid-19 e 72% estão com o esquema vacinal completo.

Os números, publicados no site Vacina e Confia, são referentes ao dia 27 de novembro. Foram mais de 545 mil doses aplicadas ao longo do ano no município.

E o ritmo de vacinação deve seguir forte nos próximos meses. Atualmente, 30 mil moradores da Serra estão aptos a receber a segunda dose ou a de reforço.

“Ter o esquema vacinal completo é a garantia de que a pessoa vai estar

mais protegida do agravamento da doença e da possibilidade de interações, principalmente diante das variantes mais transmissíveis”, explica Ethel Maciel, pós-doutora em Epidemiologia e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

De acordo com Ethel, a vacinação é a mais efetiva estratégia de saúde pública contra a pandemia e uma cobertura completa alta - de no mínimo 85% da população - é o que vai garantir proteção efetiva para os moradores. “Quanto maior a proteção individual com as duas doses, menos o vírus circula e infecta as pessoas.”

Com a necessidade de uma dose de reforço para toda a população maior de 18 anos, é como se uma



nova campanha se iniciasse, o que vai demandar dos municípios mais ações para conscientizar os moradores da importância de não interromper o ciclo de imunização.

“Cada município vai precisar analisar onde se encontra a sua maior dificuldade para a vacinação. Qual público, qual faixa etária, quais bairros estão menos cobertos. A partir daí, adotar estratégias mais direcionadas para ir atrás dessas pessoas. Exemplo: se a dificuldade for em imunizar os jovens, será preciso investir mais em campanhas nas escolas, levando, inclusive, a vacinação para dentro das unidades escolares em vez de fazer o estudante ir até um posto de saúde”, orienta Ethel.

Na Serra, a campanha de imunização, que começou através do agendamento on-line no site da prefeitura, passou por diversas mudanças para alcançar mais moradores.

“Nosso maior desafio hoje, e acredito que seja de todos os municípios, é que as pessoas completem o esquema vacinal. O agendamento on-line, apesar de organizar o sistema, cria certa dificuldade para uma parcela da população. Não

é todo mundo que tem smartphone ou acesso à internet”, constata a secretária municipal de Saúde, Bernadete Coelho.

Ações pontuais de vacinação sem agendamento já ocorreram nos terminais rodoviários de Laranjeiras e Jacaraípe, no Parque da Cidade e em outros locais de grande circulação de pessoas. Com isso, cerca de 40 mil moradores foram imunizados.

Atualmente, é possível ser vacinado na Serra, sem agendamento, no Shopping Laranjeiras, em Laranjeiras; no Shopping Montserrat, em Colina de Laranjeiras; além das unidades de saúde.

ACOLHIMENTO

Atuando na linha de frente na campanha de vacinação contra a Covid-19, os servidores das unidades de saúde são fundamentais na busca pela cobertura vacinal completa. “Fazemos um trabalho sério, intenso, engajado e de muito acolhimento aos moradores, especialmente os idosos e pessoas que não têm acesso à internet”, conta a técnica de enfermagem Adriana Nascimento de Sousa.

Há 15 anos trabalhando na unidade de saúde do bairro de Feu Rosa, a servidora afirma que ter uma relação de cumplicidade com a comunidade é importante nesse processo.

“Fazemos busca ativa pelos moradores, ajudamos quem tem dificuldade com os agendamentos. Quando houve atraso da segunda dose da Coronovac por falta do imunizante, fizemos uma lista com os dados das pessoas que precisavam e incluímos nos agendamentos que eram abertos no site”, recorda-se Adriana.

A técnica de enfermagem é testemunha do quanto os moradores da Serra esperavam ansiosos por essas doses de esperança, e a alegria expressa quando a campanha finalmente começou, em janeiro deste ano. E para quem ainda não se vacinou, Adriana deixa um recado.

“Tantas vidas foram perdidas, tantas pessoas quiseram ser vacinadas e não tiveram a oportunidade. É preciso se vacinar! Quando você se vacina, você protege a si mesmo e todos que estão ao seu redor”, frisa.



2022: Nova maternidade e ampliação do atendimento on-line

Se muita coisa na saúde mudou para melhor em 2021, realizações ainda maiores são esperadas no próximo ano. E a grande expectativa gira em torno do Hospital Materno Infantil, investimento milionário localizado no bairro Colina de Laranjeiras que deve ser aberto ao público logo no início de 2022.

Além de oferecer 164 leitos, o novo complexo hospitalar vai abrigar, em parceria com o Estado, uma maternidade de alto risco. “A Serra tem cerca de sete mil gestantes todos

os anos e a atual maternidade em Carapina não comporta este número. Muitas pacientes acabam tendo o filho em outras cidades. Com o novo espaço, esperamos atender todas as grávidas do município”, afirmou Bernadete Coelho.

A secretária diz ainda que a nova maternidade vai realizar cirurgias ginecológicas e pediátricas, além de contar com um ambulatório 24 horas para atender vítimas de violência sexual. A gestão da unidade ficará a cargo de uma instituição, ainda a ser definida pela prefeitura.

Consulta na palma da mão

Já pensou ter a possibilidade de agendar uma consulta médica enquanto está na sua casa, no ônibus ou durante o descanso do trabalho, tudo em questão de minutos e pelo celular? Pois essa facilidade é outra grande aposta em 2022 para a área da saúde na Serra.

O agendamento on-line, recurso tão utilizado pelo morador da Serra para conseguir se vacinar contra a Covid-19, é uma estratégia que chegou para ficar. Só para ter uma ideia, de junho a novembro de 2021, foram registrados 682 mil novos usuários no site da prefeitura.

Com o “boom” de visitantes virtuais em busca de informações e serviços, a ferramenta de agendamento passou por reformulações.

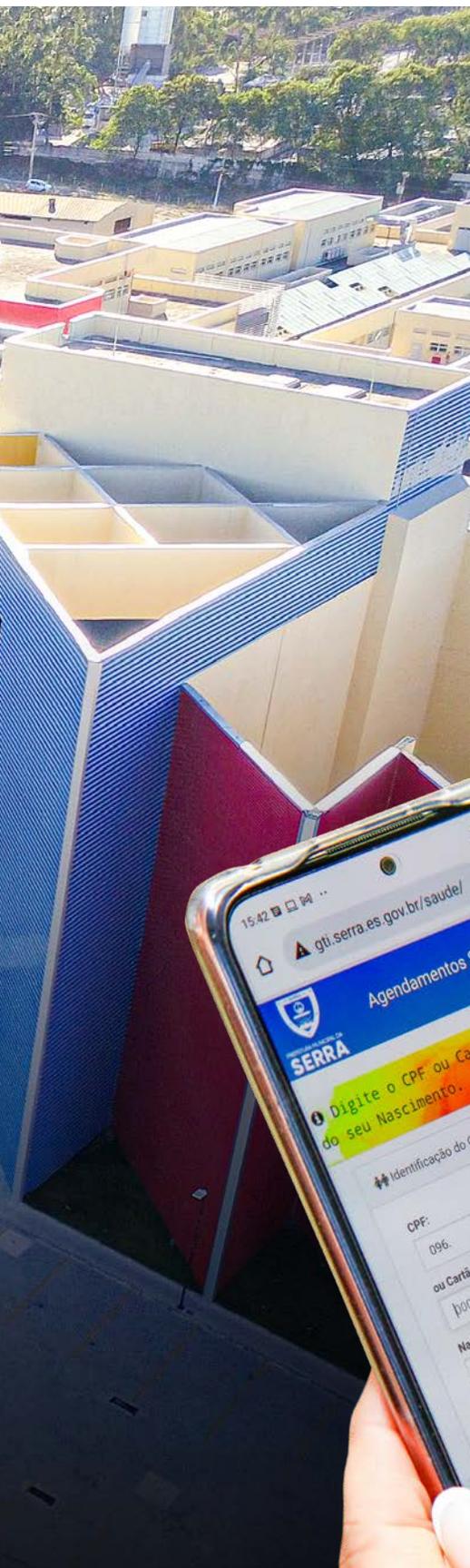
“Atualmente, fazemos o agendamento de exames

de imagem via on-line. Em breve, vamos começar o agendamento das consultas”, conta Bernadete Coelho.

Em um primeiro momento, serão ofertados agendamentos on-line para serviços simples da rede básica: atendimento pré-natal e consultas com clínico-geral, pediatra e ginecologista. Mais para frente, quando o novo modelo for assimilado pela população, consultas com médicos especialistas também serão ofertadas, inclusive na área da saúde mental.

O investimento no digital não significa, entretanto, que esses serviços deixarão de acontecer presencialmente nas unidades de saúde. “Não podemos perder de vista que não é toda a população que tem acesso ao sistema on-line ou que consegue usá-lo. Vamos sempre manter um percentual das consultas disponíveis para aquelas pessoas que procuram. Não vamos excluir o morador”, assegura a secretária. ■

Em um primeiro momento, serão ofertados agendamentos on-line para consultas com clínico-geral, pediatra e ginecologista



Educação: avanços com foco para além da pandemia

Distribuição de cestas básicas, tecnologia e novas unidades de ensino são alguns dos investimentos da Serra que ajudaram a enfrentar a crise sanitária mas também vão impactar o futuro das crianças

Manter a qualidade do ensino, garantir o aprendizado e o bem-estar dos estudantes e suas famílias, mesmo passando por um processo de adaptações imposto pela pandemia da Covid-19, certamente foi um dos maiores desafios para a educação no Brasil. Na Serra, a administração municipal fez uma

Márcia Amorim e Jones Lourenço contam que, diante dos protocolos e cuidados seguidos na escola, sentiram-se seguros em mandar as filhas, Mislene e Eloá, para as aulas presenciais

série de investimentos pensando no período de crise sanitária e também no pós-pandemia, como distribuição de cestas básicas, investimento em tecnologia e construção de novas unidades de ensino.

Como as aulas presenciais tiveram que ser canceladas no início de 2021, uma das preocupações foi garantir que os estudantes, mesmo diante da impossibilidade de ir até a escola, tivessem acesso à merenda escolar, importante refeição para muitos deles. Por isso, uma das iniciativas foi distribuir cestas básicas para as famílias.

Foram distribuídas 265 mil cestas básicas, beneficiando todos os estudantes da rede municipal, não somente aqueles inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), como foi feito em várias cidades. O secretário municipal da Educação, Alessandro Bermudes, explica que foram distribuídos dois tipos de cesta: uma com alimentos estocáveis, como arroz, feijão, farinha e biscoito; e outra com verduras, legumes e frutas, sendo que a entrega de ambas era alternada mensalmente.



DIVULGAÇÃO/PMS



Foram distribuídas 265 mil cestas básicas para todos os alunos da rede municipal da Serra

Essa iniciativa auxiliou muito a família da manicure Márcia Amorim, 31 anos, mãe de Mislene, 9, e Eloá, 5, que estudam na rede municipal de ensino da Serra. Para auxiliar as filhas nas aulas virtuais, ela teve que reduzir o número de clientes. Nesse mesmo período, seu marido, o montador de estrutura Jones da Conceição Lourenço, 36, ficou desempregado. Com a renda familiar reduzida, os alimentos recebidos possibilitaram uma preocupação a menos com os gastos mensais.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

Ventilação, espaçamento, espaços para higienização das mãos e outras medidas de segurança são necessárias para proporcionar aos trabalhadores da educação, estudantes e suas famílias maior segurança em meio à pandemia. Entretanto, isso não era possível em todas as escolas.

“Algumas apresentavam boa infraestrutura e outras não, por isso, reformamos e ampliamos 105 colégios. A educação tem que ser uniforme em todas as unidades de ensino.

O padrão tem que ser o mesmo, tanto em relação à infraestrutura quanto ao ensino”, ressalta Alessandro Bermudes.

Em algumas escolas, por exemplo, as básculas foram substituídas por janelas. Em outras, aumentou-se o número de banheiros. A manicure Márcia Amorim afirma que, diante da preocupação da gestão para que não ocorresse contágios por Covid-19 no ambiente escolar, ela não sentiu receio de mandar as filhas para o colégio no retorno das aulas presenciais.

“Foi tranquilo. Deram máscaras para as crianças, instruíram sobre como proceder para evitar a infecção. Senti segurança para enviar as meninas. Os professores sempre alertavam os alunos sobre a necessidade de fazer revezamento das máscaras durante o dia”, conta.

Outra atitude que, de acordo com Márcia, foi importante, foi o auxílio dado pela escola para pais e alunos durante o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem. “Quando as crianças tinham

dúvida e nós não conseguíamos tirar, a gente marcava um horário na escola e contávamos com auxílio dos professores”, relata.

No momento, a Prefeitura da Serra também busca proporcionar acessibilidade para pessoas com deficiência. Estão sendo investidos R\$ 2 milhões em um projeto para isso, que está na fase de levantamento das escolas cuja infraestrutura dificultam ou impossibilitam a inclusão.

NOVAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL

Em 2021, foram inaugurados dois Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis), um em Campinho da Serra e outro em Colina da Serra, que já receberão os alunos em 2022. Para o próximo ano está prevista a construção de um Cmei em Planalto Serrano e outro em Jardim Carapina, além de três Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs), que serão em Vila Nova de Colares, Jardim Carapina e Divinópolis.

O secretário de Educação destaca ainda que foi dada ordem de serviço



Escolas foram preparadas para receber os alunos com segurança durante a volta às aulas presenciais

para construção de um Cmei em Alterosa e outro em Serra Dourada. De acordo com ele, todos os novos Cmeis serão em tempo integral. Há ainda projetos prontos para construção de cinco Emefs. Os bairros contemplados serão Jardim Tropical, Jardim Bela Vista, Nova Carapina, Balneário de Carapebus e Novo Porto Canoa. Nesses projetos, que possibilitarão a abertura de cerca de 4 mil novas vagas, serão investidos R\$ 110 milhões.

PAIS PODERÃO ACOMPANHAR NOTAS POR APLICATIVO

Uma das novidades implementadas na rede municipal de ensino da Serra é o Sistema de Gestão Educacional, por meio do qual a tecnologia é aliada dos pais responsáveis no acompanhamento do desempenho escolar dos alunos. As matrículas, por exemplo, poderão ser feitas por meio de um aplicativo, no

qual também será possível ter acesso às notas, faltas e outras informações sobre os estudantes.

Quem não puder fazer a matrícula pelo aplicativo por problemas como falta de acesso à internet, poderá fazê-la presencialmente. Além disso, ainda em dezembro os professores receberão notebooks. “Estamos investindo em tecnologia. Inclusive, por causa da pandemia, as formações dos professores foram realizadas de forma on-line. Também estamos estudando a possibilidade de cursos de mestrado e doutorado para os docentes, por meio de parcerias com algumas instituições, como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)”, diz Alessandro. ■

“Algumas escolas apresentavam boa infraestrutura e outras não, por isso, reformamos e ampliamos 105 colégios. A educação tem que ser uniforme em todas as unidades de ensino. O padrão tem que ser o mesmo, tanto em relação à infraestrutura quanto ao ensino”

Alessandro Bermudes
SECRETÁRIO DE
EDUCAÇÃO DA SERRA

Novos Cmeis vão ampliar as vagas em tempo integral no município



Crise exige mais ações para população em vulnerabilidade

Uma das iniciativas é programa Cartão Serra Social, que auxilia famílias de baixa renda do município



A crise provocada pela pandemia da Covid-19 aumentou as necessidades da população. Para alcançar as famílias em maior vulnerabilidade, a Secretaria de Assistência Social promove uma série de ações de modo a assegurar fonte de renda e a garantia de direitos fundamentais.

Uma das iniciativas é o Cartão Serra Social, em que a administração municipal concede um auxílio no valor de R\$ 1.848, divididos em 12 parcelas de R\$ 154, para mais de 4 mil famílias que hoje vivem em situação de risco social no município. O investimento total é de R\$ 7,8 milhões.

O cartão é exclusivo para compras - não há possibilidade de saque. A

secretária de Assistência Social, Cláudia Silva, conta que as famílias são acompanhadas e, na hipótese de serem inseridas no mercado de trabalho, outros passam a receber o benefício.

“Essas famílias são encaminhadas para programas de qualificação e emprego e, à medida que são inseridas no mercado de trabalho e conseguem retomar a fonte de renda, nós fazemos a substituição por outras, pois nosso objetivo é alcançar mais famílias no município”, destaca.

Um dos critérios para participar do programa é a inscrição no CadÚnico, um sistema de cadastramento para pessoas de baixa renda, de modo que

possam ser incluídas em programas sociais dos governos.

E para que todos tenham acesso a benefícios, a Prefeitura da Serra iniciou o Plantão CadÚnico para atualizar e fazer novos cadastros. “Nós montamos uma força tarefa para ampliar os atendimentos para atualização do CadÚnico, que identifica as pessoas em vulnerabilidade social, e, assim, trabalharmos de forma estratégica com ações integradas à saúde, educação, trabalho emprego e renda e habitação, para que todos os cidadãos tenham, de forma efetiva, o acesso aos serviços públicos e de qualidade”, diz a secretária. ■





Segurança passa a ser prioridade na cidade

Investimento na Guarda Municipal, em equipamentos e em tecnologia visa reduzir os índices de violência

Para reduzir a criminalidade na maior cidade do Estado, o investimento em segurança pública tornou-se prioridade. Além de contar com suporte das Polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros, a administração municipal também está destinando esforços para a área.

Uma das estratégias foi a reestruturação da Guarda Municipal. No início da atual gestão, eram 95 agentes e, agora, a equipe conta com 156 homens e mulheres no enfrentamento à violência.

“Isso nos permitiu avançar em algumas ações, como o Serra Segura. São visitas aos bairros com maiores índices de violência. Em parceria com as polícias, deslocamos uma viatura exclusiva para o bairro, realizamos visitas nas associações de moradores e também nos comércios, além das rondas comunitárias em escolas, postos de saúde, praças e nas praias”, destaca Fabricio Dutra, secretário municipal de Defesa Social.

RONDA OSTENSIVA

Com a ampliação da equipe, também foi possível criar um grupo especializado no enfrentamento à violência - a Ronda Ostensiva Municipal (Romu). Os agentes estão passando por um curso de formação e o novo grupamento deve estar nas ruas ainda em 2021.

O secretário disse que foram adquiridos equipamentos e armas específicas para a Romu, assim como motocicletas para a realização das rondas. A previsão, afirma Dutra, é que a equipe esteja ostensivamente em bairros com maior índice de crimes contra pessoas e patrimônios.



VIDEOMONITORAMENTO

Uma estrutura importante na área de segurança é a de videomonitoramento. Fabrício Dutra explica que a administração municipal está recuperando equipamentos e também instalando novos para contribuir para a atuação dos agentes na Serra.

No início do ano, eram 26 câmeras funcionando e, hoje, são 120 instaladas em pontos nas entradas e saídas de bairros.

“Isso ajuda o trabalho da Guarda e dos agentes de trânsito porque, além do combate à criminalidade, conseguimos detectar pontos viciados em lixo, pichações, destruição de patrimônio público e privado”, pontua o secretário.

Outra iniciativa que está no planejamento, e que deve entrar em vigência no primeiro semestre de 2022, é o cerco eletrônico de segurança. O processo de licitação já está em andamento e a previsão é ter 20 pontos de monitoramento pela cidade, metade com reconhecimento facial. Com a medida, a expectativa é reduzir significativamente o número de furtos e roubos de carros.

RESULTADOS

Com os investimentos até o momento, os resultados começam a aparecer. A Serra, que já foi um dos municípios mais violentos do Brasil, hoje figura



bem longe do topo dessa lista. E o número de homicídios em 2021 caminha para ser o menor da série histórica, que teve início em 1996, segundo afirma Fabrício Dutra.

A boa avaliação é corroborada por Pablo Lira, diretor de Integração do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) - órgão que, entre outras atribuições, faz análises sociais.

“A Serra tem seu próprio mapa do crime, que permite o gestor olhar e saber o detalhe da criminalidade no bairro, na rua, na quadra, e, assim, pensar em intervenções para reduzi-la”, aponta.

Para ele, o empenho da prefeitura na elaboração de políticas públicas de segurança é fundamental para o bem-estar social.

“Isso é o resultado de políticas robustas do município, cumprindo seu papel e investindo em tecnologia, na Guarda Municipal. A Serra tem um diferencial que integra pesquisadores, profissionais da segurança e de outras secretarias para pensar políticas públicas para prevenir a criminalidade no município. A ciência também está integrada a esse trabalho na Serra”, conclui Pablo Lira. ■





Ações combatem violência contra a mulher

Projetos “Empenhados pela Paz” e “Encoraja Elas” buscam conscientizar homens sobre o machismo e capacitar mulheres para que conquistem independência financeira

Acabar com a violência doméstica está para além de punir o agressor, segundo afirmam especialistas no tema. A questão é complexa, pois envolve cultura, vida financeira, afetos e família, entre outras demandas.

Por isso, a Prefeitura da Serra, por meio da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (Seppom), está atuando em diversas frentes de trabalho que vão desde a prevenção até o enfrentamento deste tipo de crime. Dois projetos, lançados neste ano, destacam-se neste sentido: o “Empenhados pela Paz” e o “Encoraja Elas”.

O projeto “Empenhados pela Paz” leva para as barbearias, lugares tipicamente masculinos, informações sobre como os homens podem ajudar na prevenção da violência contra a mulher. Já aderiram à ação cerca de 40 profissionais.

A iniciativa oferece uma capacitação com debates sobre machismo, legislação, personalidade, formação de caráter e vida em sociedade, entre outros temas. O objetivo é que os profissionais se sintam confortáveis em conversar com os clientes propagando uma cultura de paz. “A barbearia

é um lugar em que temos contato e conversamos com muitas pessoas. Aderindo a essa iniciativa queremos reforçar que nós somos contra todo tipo de violência. Estamos juntos para divulgar essa iniciativa”, afirma o barbeiro Ivo Nunes.

A secretária da Seppom, Gracimeri Gaviorno, comenta que envolver os homens na erradicação da violência contra a mulher é fundamental. “Todos nós devemos nos unir contra esse crime, pois é em primeiro lugar uma violação de direitos humanos. E mais, notamos que a violência que acontece dentro de casa normalmente alcança as ruas. Enquanto uma mulher estiver sendo agredida, toda a sociedade está em perigo”, ressalta.

A psicanalista Denice Silva Gonçalves pontua que essas pessoas serão agentes de transformação na cidade. “Esses homens são protagonistas neste programa para ajudar outros homens a lidar com as adversidades do dia a dia e enfrentar diversos tipos de violência”, destaca.

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Já o projeto “Encoraja Elas” atua no sentido de auxiliar essas mulheres a conseguirem a independência financeira, pois, segundo estatísticas, a dependência econômica ainda é um fator que faz com que a mulher permaneça em uma situação de violência.

Esse programa já começa a dar frutos em janeiro. Um grupo de 20 mulheres que sofreram violência foi encaminhado para um curso de operadoras de ponte rolante e agora elas serão selecionadas para trabalhar em uma grande empresa de siderurgia da Serra. O programa é uma parceria da Prefeitura da Serra, por meio da Seppom, Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). ■

Serviços para garantir o bem-estar dos moradores

Melhorias nas áreas de iluminação e limpeza são algumas das medidas que demonstram um novo momento na cidade

Com a maior população entre as cidades do Espírito Santo, o município da Serra também demanda por mais serviços. Iluminação, limpeza pública, poda de árvore entre outras atividades são realizadas cotidianamente para manter os equipamentos da cidade e o bem-estar dos moradores.

Uma das iniciativas da atual gestão foi criar o Cronograma de Serviços. Todos os domingos, a partir das 17 horas, são publicados no site da prefeitura os serviços que vão ser executados ao longo da semana, por bairro.

Recolhimento de entulhos, capina e roçada, limpeza de avenidas e praças, poda e corte de árvores, tapaburacos, manutenção de rede pluvial, esgotamento de fossas, desobstrução de redes pluviais e limpeza de caixas-ralo, limpeza de canais de drenagem e valões são os serviços programados diariamente.

“Quando planejamos, rompemos o imprevisto. Não tem uma máquina atendendo a fulano ou beltrano. Fazemos o itinerário atendendo os bairros como um todo. Conseguimos fazer mais com o mesmo nível de recurso”, valoriza Enio Bergoli, secretário municipal de Serviços.

E o resultado já começa a ser observado. Moradora de Feu Rosa, a cozinheira Maria Luzia da Cunha ressalta que o bairro está sempre limpo. “Tanto as calçadas quanto ruas,

praças e locais de grande movimento. Dá uma sensação de que estamos sendo bem cuidados”, afirma.

Segundo Enio Bergoli, o total investido no serviço de coleta, tratamento e destino dos resíduos recolhidos na cidade é da ordem de R\$ 100 milhões.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Outra melhoria é na iluminação pública do município. A administração está preparando uma licitação para a substituição do parque atual por lâmpadas de LED que, entre outros benefícios, vai gerar economia.

O processo está previsto para o início de 2022 e, ao longo do ano, serão feitas as alterações.

“Com isso, vamos reduzir o custo mensal com energia pública, que está na faixa de R\$ 4,2 milhões, para R\$ 2,1 milhões”, estima Bergoli.

Enquanto a licitação não ocorre, o serviço na área continua em ritmo constante. São rondas periódicas das equipes pelos mais de 60 mil pontos de iluminação em toda a cidade.

Além disso, em caso de problemas, os moradores podem entrar em contato com a administração municipal para solicitar reparos.

“Hoje, temos um sistema organizado, em telefone e site, em que a pessoa pode fazer um chamado com relação ao problema na iluminação pública. Isso vai direto para os engenheiros da prefeitura que acionam a contratada para a realização do serviço”, pontua Bergoli. O morador pode abrir um chamado pelo telefone 0800 000 0717 ou pelo site www.serra.es.gov.br. ■



Uma cidade para se encantar

Cultura, história, roteiros de praia e agroturismo. A Serra reúne belezas em vários lugares, que valem a pena conhecer

Das ruínas históricas de Queimado às praias urbanas ou bucólicas dos seus 23 quilômetros de litoral; do charme da Vila das Artes à aventura de trilhas e belas paisagens no ecoturismo; ou da gastronomia variada, que passa pela tradição capixaba dos frutos do mar e pela culinária com o sabor do interior no circuito de agroturismo. Na Serra, que completa 465 anos, não faltam motivos para desbravar e se encantar.

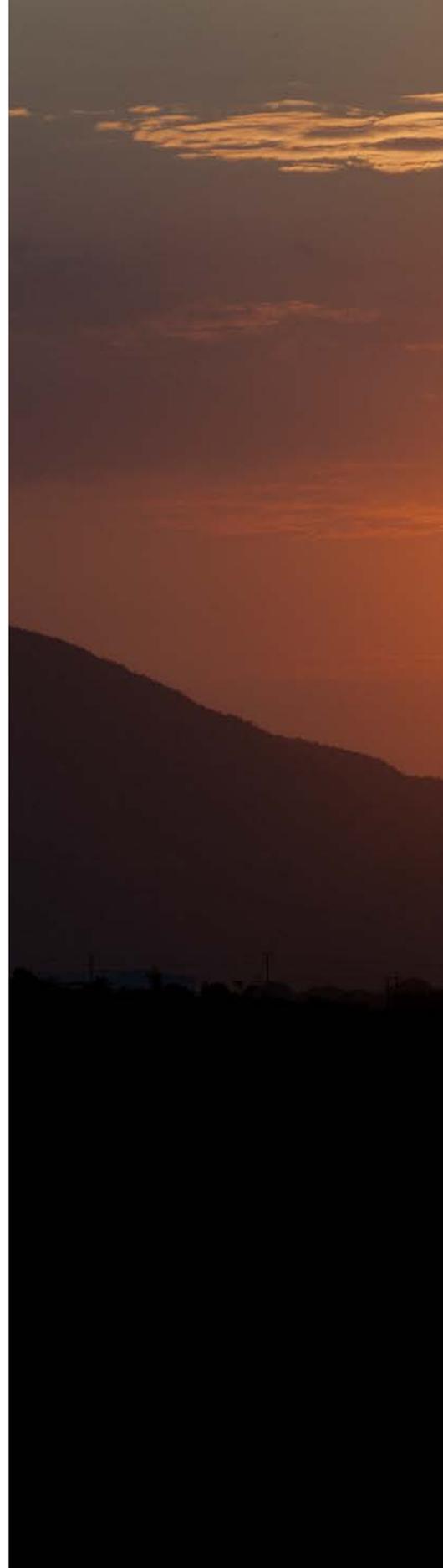
A poucos quilômetros do principal aeroporto do Espírito Santo, a cidade que abriga o imponente monumento natural Mestre Álvaro, com 833 metros de altitude, pode ser visitada em pontos turísticos que reúnem atrativos que agradam aos olhos, aos ouvidos e ao paladar e ainda agregam conhecimento e cultura.

“A estrutura do município se originou através de um povoamento de indígenas que vieram do Rio de Janeiro, um pouco mais para dentro de Serra-Sede, onde mais tarde surgem os patrimônios materiais da Igreja Nossa

Senhora da Conceição e, depois, de Queimado, que em 1849 sedia a maior revolta de negros do Espírito Santo. O turista que visita a Serra pode sentir os elementos históricos presentes, além de ser um lugar lindo”, destaca a professora de História, Nadia Serafim, mestre em Patrimônio Material e Imaterial da Serra.

História e cultura que também podem ser observadas no monumento da Igreja e Residência Reis Magos, em Nova Almeida, inaugurado em 1615 pelos jesuítas, a 40 metros acima do nível do mar. O local, que no passado teve a maior quantidade de indígenas aldeados do Estado, tem uma vista exuberante para o balneário.

O congo, principal manifestação cultural do Estado, também forma a história da Serra e pode ser apreciado por quem visita a cidade, tanto através das bandas que se apresentam em festividades populares e mantêm viva a tradição e o ritmo das casacas, quanto para quem quer conhecer o





“A Serra tem turismo religioso, histórico, museu a céu aberto, arte, natureza e muitas praias, além de uma gastronomia muito boa. A cidade reúne oportunidades que você encontra no Estado inteiro. Sem falar do agroturismo. É um lugar que vale à pena demais conhecer”

Giovana Duarte

PRODUTORA DE CONTEÚDO DIGITAL

acervo histórico da Associação de Bandas de Congo da Serra.

No município, as praias são uma atração à parte e podem ter o perfil agitado de Jacaraípe, que na alta temporada vê sua população de 70 mil habitantes passar para mais de 100 mil, ou da praia deserta da APA Praia Mole, em Carapebus, onde o visitante tem que fazer uma trilha para chegar e se surpreender com natureza e mata preservadas.

“A Serra tem turismo religioso, histórico, museu a céu aberto, arte, natureza e muitas praias, além de uma gastronomia muito boa. A cidade reúne oportunidades que você encontra no Estado inteiro. Sem falar do agroturismo. É um lugar que vale a pena demais conhecer”, diz a produtora de conteúdo digital, Giovana Duarte, da página Guia Capixaba.

Praia de Manguinhos



Litoral, história e vocação para turismo de eventos

“O turista que visita a Serra pode sentir os elementos históricos presentes, além de ser um lugar lindo”

Nadia Serafim
PROFESSORA DE HISTÓRIA

Com sua grande potencialidade turística, a Serra se prepara para ser um destino ainda mais diversificado, qualificado e vibrante, com destaque para suas praias, atrativos históricos e estrutura para turismo de negócios e eventos, vocações identificadas e mapeadas no Mapa Estratégico para a Gestão do Destino (Maptur), que prevê metas até 2024.

“A Serra foi o segundo destino do Brasil a adotar uma ferramenta de gestão compartilhada do turismo, desenvolvida pelo Lab Turismo, reunindo 36 empreendedores do setor e seis secretarias municipais para traçar metas para os próximos anos. Tudo isso faz parte do nosso mapa estratégico, que visa melhorar a oferta, fortalecer a divulgação da cidade e aprimorar os mecanismos de gestão”, explica Thiago Carreiro, vice-prefeito e secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.

Uma das estratégias é sensibilizar as comunidades para explorar de forma sustentável os potenciais turísticos da cidade, além de traçar uma série de prioridades por destino, identificadas através do trade local.

CONFIRA ALGUNS ATRATIVOS DA SERRA

BALNEÁRIO DE CARAPEBUS

Conta com quiosques e restaurantes conhecidos não só por sua boa gastronomia, mas também como opção de diversão e lugar para registrar boas fotos. Para quem prefere natureza mais exuberante, uma trilha de Mata Atlântica leva à Praia Mole, área de proteção ambiental com paisagem selvagem, localizada na mesma região, resultando em um passeio completo para quem quer as duas opções.

VILA DE MANGUINHOS

Ruas de chão batido, praias com restinga preservada e um ar bucólico de uma vila de pescadores são ingredientes que fazem de Manguinhos um dos destinos mais charmosos do Espírito Santo, conhecido também por seu polo gastronômico com vasta oferta de bares e restaurantes tradicionais da culinária capixaba. Preserva tradições como o Banho de Mar à Fantasia, no primeiro sábado de Carnaval, e eventos gastronômicos e musicais, que vão do jazz ao congo.

PRAIA DE JACARAÍPE

O espaço democrático atrai turistas de vários Estados do país. O balneário é o maior e mais estruturado da Serra,

com calçadão, ciclovia e uma boa oferta de bares e restaurantes à beira-mar. Abriga a Praça das Águas, famosa por sediar grandes eventos culturais e esportivos. Localizada na foz do Rio Jacaraípe, a praça conta com colônia de pescadores, bastante procurada por quem quer um pescado fresco ao fim de um passeio na orla.

ORLA DE NOVA ALMEIDA

Famosa por suas falésias à beira-mar que formam uma rampa natural para quem quer praticar voo livre ou simplesmente curtir a paisagem, Nova Almeida tem praias de águas quentes e rasas, com recifes que formam piscinas naturais na maré baixa. Conta com uma gastronomia diversificada, com restaurantes conceituados e o delicioso quindim, doce de produção familiar com mais de 70 anos de tradição.

IGREJA E RESIDÊNCIA DE REIS MAGOS

Quem for visitar Nova Almeida terá como opção mais do que praias e restaurantes, mas também um passeio pelo patrimônio histórico, tombado em nível nacional, da Igreja e Residência de Reis Magos, ponto turístico mais visitado da Serra. A 40 metros acima do nível do mar, o monumen-

to possui vista para o balneário e para o Rio Reis Magos. A estrutura preserva elementos históricos desde sua inauguração pelos jesuítas, em 1615. Aos domingos, conta com apresentação de saxofone ao pôr do sol. Imperdível!

RUÍNAS DA IGREJA DE SÃO JOSÉ DO QUEIMADO

Com sua estrutura recuperada, as ruínas formam um museu a céu aberto que já foi cenário da maior revolta de negros no Espírito Santo, em 1849, e hoje representa um monumento de resistência à escravidão. Quem for visitar o local, pode aproveitar a ida à Serra-Sede para conhecer outros monumentos como a Igreja Nossa Senhora da Conceição, construída em 1769; o casarão da família Castelo, que abriga o Museu Histórico da Serra; a Casa do Congo Mestre Antônio Rosa; e a estátua de Chico Prego, um dos principais nomes da Insurreição de Queimado.



Igreja de São João Batista de Carapina

VILA DAS ARTES

Um lugar bucólico e agradável, com ar de vilarejo, ideal para conhecer o artesanato e apreciar de uma única vez obras de renomados artistas da terra. Assim é a Vila das Artes, em Jacaraípe. O espaço teve início na década de 1990, com a construção da Casa de Pedra do renomado artista Neusso Ribeiro. Ele fez uma casa inteira com pedras, troncos e outros materiais transformados, com um resultado que encanta visitantes. No balneário também pode ser conferida a Associação dos Artesãos da Serra, feira permanente de comercialização do artesanato local.

LAGOA JUARA

Mais um local de destaque na gastronomia serrana é a Lagoa Juara, em Jacaraípe. O visitante pode degustar a leve e saborosa tilápia, peixe de água doce que pode ser adquirido também in natura às margens da lagoa. Tudo feito e cuidado com carinho pelos pescadores e suas famílias.

CIRCUITOS DE AGROTURISMO

Deitar na rede depois do almoço ou andar a cavalo, de charrete, pedalinho, tirolesa, ou ainda fazer trilhas. Para quem quer relaxar ou para os que desejam diversão com ares do interior, mesmo que pertinho da cidade, os circuitos de agroturismo da Serra não deixam faltar opção. Isso sem falar da gastronomia: almoço no fogão à lenha, doces artesanais, queijos, biscoitos e tudo mais produzido pelas famílias locais. O município tem diversos circuitos agroturísticos, entre eles o Guaranhuss e Pitanga, aos pés do Mestre Álvaro.

SÍTIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE CARAPINA

No alto do morro, mesmo em um bairro populoso, dá para ver uma bela vista da cidade no sítio que integra a Igreja de São João Batista de Carapina. O local marca a passagem das primeiras levas de missionários jesuítas no Espírito Santo. Hoje, no espaço há as ruínas de um casarão, que foi ocupado em 1594.

MESTRE ÁLVARO

Quem gosta de trilhas e aventuras, além do voo livre em Nova Almeida, a Serra oferece trilhas na Área de Proteção Ambiental Mestre Álvaro, com nascentes e cursos d'água e rica diversidade de fauna e flora. O Mestre Álvaro é considerado um dos pontos mais altos do litoral brasileiro, com 833 metros de altitude.

FOTOS: EDSON REIS



Ruínas da Igreja de São José do Queimado



Jacaraípe



Casa de Pedra

465 anos

**DE TRADIÇÃO,
BELEZA E
POVO UNIDO!**

**A DALLA HOME CENTER SE
SENTE PARTE DESTE MUNICÍPIO
QUE NOS ACOLHE.**

Parabéns, Serra!



dalla
HOME CENTER

**COM A
Dalla
DÁ!**

“Desde que cheguei ao município, a Serra se transformou completamente e hoje é referência no Estado em tudo. No nosso restaurante, recebemos pessoas de todo o Brasil e do mundo, todos encantados. Dá um orgulho enorme”

Geraldo Alves,
63 ANOS, EMPRESÁRIO



Potência econômica, cultura e tradições orgulham quem vive a Serra

Moradores que nasceram ou construíram a vida na cidade declaram sua paixão e atuam pela valorização das potencialidades do município

O que é uma cidade se não os moradores que nela vivem? São eles que movem a cultura, o esporte, que se desenvolvem com a educação, fomentam a economia, estão na indústria, no comércio,

mobilizam as atividades religiosas, agitam as praias, os restaurantes e bares, as áreas de lazer. Na Serra, todas essas características se misturam e trazem orgulho para os moradores.

Com população estimada em 536 mil habitantes, a cidade possui uma extensa área rural, assim como mais de 23 quilômetros de litoral e um imponente polo industrial.

“Eu vivi a transformação da Serra e fico feliz porque faço parte disso. Posso dizer, com experiência, que a Serra hoje é uma potência. Vim para cá aos 13 anos e eu não me vejo morando fora daqui”, revela Geraldo Alves, 63 anos, proprietário de um tradicional



“Aqui consegui crescer profissionalmente, estudei, fiz duas faculdades e criei meu filho, que hoje tem 26 anos, foi morar no Canadá para estudar e até já se formou. Vivo 100% a nossa cidade, vivo a cultura, o comércio, os amigos”

Creuza Costa Viana
GESTORA DA ASSOCIAÇÃO DOS
PRODUTORES RURAIS DA SERRA

restaurante e de bar de praia na bucólica orla de Manguinhos.

Geraldo lembra que, quando chegou ao município, vindo da cidade de Marilândia, no Noroeste do Estado, até o transporte público era extremamente difícil.

“Eram só três ônibus por dia. Naquela época, nem bairro tinha direito. A Serra se transformou completamente e hoje é referência no Estado em tudo. No nosso restaurante, recebemos pessoas de todo o Brasil e do mundo, todos encantados. Dá um orgulho enorme”, declara.

Essa transformação também foi vivida por Creuza Costa Viana, 56, gestora da Associação dos Produtores Rurais da Serra, que tem atualmente 120 associados e atende cerca de 380 produtores. Quando chegou ao município, aos 16 anos, após a morte da mãe, o primeiro emprego só foi possível em Vitória.

“Eu e meus irmãos viemos para a região da Serra-Sede e era tudo um grande caminho de terra, com vários mercados familiares. A revolução aconteceu, e aqui consegui crescer profissionalmente, estudei,



Giuliano de Castro, presidente da Ases: “Inovação é marco importante”

fiz duas faculdades e criei meu filho, que hoje tem 26 anos, foi morar no Canadá para estudar e até já se formou. Vivo 100% a nossa cidade, vivo a cultura, o comércio, os amigos”, afirma Creuza.

O presidente da Associação dos Empresários da Serra (Ases), Giuliano de Castro, ressalta que o município

tem vocação empreendedora e já se consolidou pela atração de grandes e pequenas empresas. “A inovação é outro marco importante que vem sendo trabalhado a muitas mãos e contribuirá para atração de novos e mais diversificados empreendimentos”, afirma.

Ele destaca o projeto do Polo InovaSerra, resultado da cooperação entre a Ases, instituições de ensino e a Prefeitura da Serra. “Com a implantação do polo, será possível a execução de ações como incentivos fiscais para empreendimentos inovadores, implantação do Parque Científico e Tecnológico da Serra, o aperfeiçoamento do marco legal da inovação no município e o fortalecimento de habitats de inovação locais”, explica.

Segundo o empresário Cícero Moro, as empresas demandam cada vez mais profissionais ligados à inovação. “Em 2030, a população da Serra deve chegar a 1 milhão. É preciso crescer com inteligência, com estrutura, pensando a cidade, capacitando profissionais, planejando os bairros, as áreas de lazer, e isso está sendo realizado”, defende.

“Em 2030, a população da Serra deve chegar a 1 milhão. É preciso crescer com inteligência, com estrutura, pensando a cidade, capacitando profissionais, planejando os bairros, as áreas de lazer, e isso está sendo realizado”

Cícero Moro
EMPRESÁRIO



Lucas Rodrigues é presidente da Associação das Bandas de Congo da Serra



Congueiros preservam tradições e raízes

A dedicação do morador da Serra também é evidente quando o assunto é cultura e religiosidade. O município abriga diversas igrejas históricas e reserva um espaço de destaque para a tradição do congo e da Festa de São Benedito.

“Não tem como falar da Serra e não falar do congo. É a nossa história, nossa cultura, nossas raízes. Sou descendente de ‘congueiros’ e perpetuar essa tradição é preservar a identidade cultural da Serra.”

A declaração é de Terezinha Osória Machado Pimentel, moradora da região desde que nasceu, há 52 anos, e colaboradora da Associação das Bandas de Congo da Serra, fundada em 1986 pelo

pai dela, o mestre Antônio Rosa Machado, filho do também mestre João Rosa Machado.

“Sou ‘congueira’ com orgulho, festeira de São Benedito. Congo não é só música, não é só fé. Por trás de um tambor tem o trabalho social com as famílias. O povo serrano é privilegiado por ter tanta riqueza cultural.”

O presidente da associação, Lucas Ribeiro Barbosa Rodrigues, destaca que a sua vida no congo começou aos 4 anos e hoje atua para perpetuar essa tradição, promovendo as bandas do ritmo em toda a cidade.

“O congo veio para a minha vida através das gerações, começando com meu bisavô. Sou apaixonado pela tradição e pela Serra, uma cidade que se destaca muito além da indústria. É uma cidade que respira cultura, com pontos turísticos e históricos incríveis”, ressalta. ■

SERRA 465 ANOS

Mestre Álvaro
Serra/ES

Igreja dos Reis Magos
Nova Almeida - Serra/ES



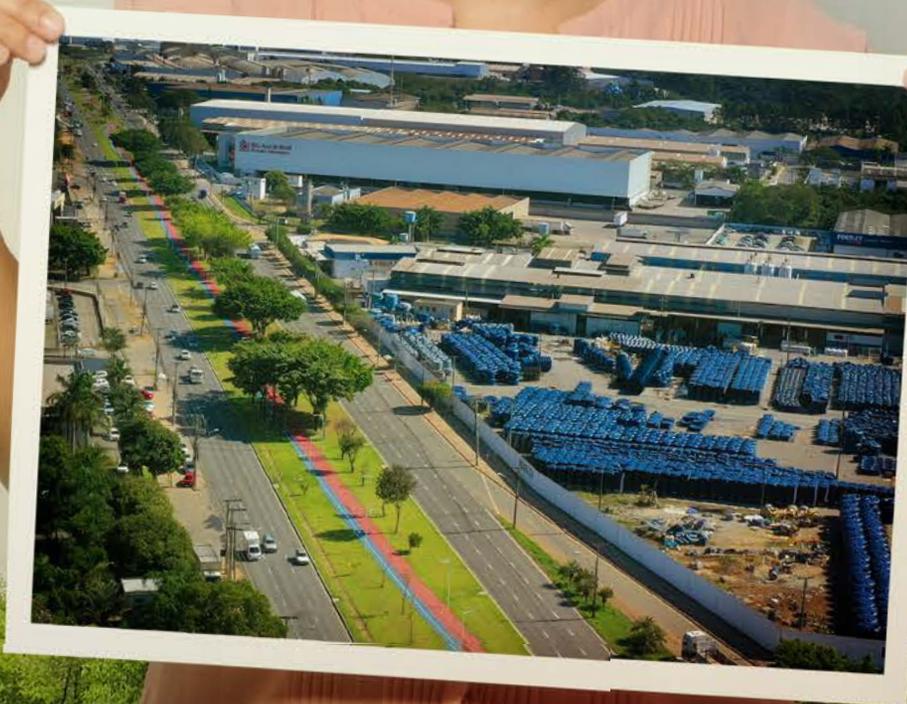
Parabéns!

HOMENAGEM

DANÚBIO

Serra

1º lugar no
Espírito Santo
em geração
de emprego



É por isso que a *Cristina* tem orgulho de viver aqui

465
ANOS

Trabalhando para
ver você crescer.

Mais de **9.000 NOVOS**
POSTOS DE TRABALHO
criados em 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DA

SERRA

serra.es.gov.br